

1 DE ABRIL DE 1997

ANO XIX - N.º 359
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRETOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos
CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

JOGOS NA PRAÇA PÚBLICA

Naturalmente que não vou comentar qualquer evento que tenha ocorrido na praça pública, como acontece com os factos importantes de cariz político ou não.

O assunto que me leva a escrever tem a ver, desta feita, com outros acontecimentos que, não sendo relevantes sob o ponto de vista político, merecem, por parte dos poderes públicos alguma atenção, se não mesmo uma atitude imediata.

Refiro-me à "bagunça" que se pratica na praça do Município, transformada diariamente em centro para actividades dos tempos livres de crianças e jovens que, indiferentes a tudo e a todos, se entretêm com os seus jogos preferidos, desde o mais sofisticado, e em moda, ao já tradicional futebol. Isto para não falar nas provas de ciclismo que, algumas vezes, se realizam ao longo da Rua Direita e com meta apropriada frente à Câmara.

Convenhamos que não é qualquer prova velocipédica que tem honras tão distintas, nem piso tão bem tratado. Isto para não se falar no ineditismo das provas que se realizam com a "participação" involuntária do público, assistente de tão insólita competição.

O lugar público, mais nobre desta cidade, está transformado em recinto polivalente, onde os "miúdos" e alguns "graúdos" dão largas à sua liberdade lúdica, esquecendo-se, porém, da dignidade do espaço que ocupam e dos inconvenientes daí resultantes.

Podemos assistir a jogos de futebol, onde não falta a marcação de grandes penalidades, se o árbitro estiver atento, mas o campeonato também pode ser doutra modalidade, desde que dê para entreter a rapaziada.

Interessante, ou talvez não, é a conversão dos penaltis. Se o guarda-redes fôr dos melhores do burgo consegue defender, caso contrário a bola pára somente dentro da Igreja da Misericórdia.

Aqui fica o nosso alerta para as autoridades com responsabilidades para impedir a utilização indevida da área a que nos vimos referindo.

Ninguém se tem preocupado com a situação, que urge ser resolvida, a contento dos que a utilizam, concerteza por falta de espaço próprio, para dignificação da cidade.

Não é virando as costas, ou ignorando os factos, como sucede frequentemente quando se constata as referidas situações, que se pugna pelo engrandecimento duma terra e Esposende merece que se faça algo, neste caso.

M. M. da Silva Costa

Tito Evangelista demite-se do PSD

Em carta dirigida ao presidente da Comissão Política Nacional do PSD, o Dr. Tito Evangelista pediu a demissão do Partido, colocando a hipótese de solicitar a suspensão do mandato como vereador da Câmara Municipal.

p. 2

Para dar lugar a um Aquário

Edifício dos Socorros a Náufragos vai ser demolido



Enquadrado na futura Praça da Ribeira, vai ser construído um aquário de abrigo e preservação de espécies, que implica em termos de enquadramento a demolição do edifício dos Socorros a Náufragos.

p. 2

Bombeiros Voluntários de Esposende

Festa de Aniversário

No próximo dia 6 de Abril comemora-se o 116.º aniversário da fundação da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Do programa, que, relativamente aos anos anteriores, mantém o esquema tradicional, respigamos os seguintes aspectos:

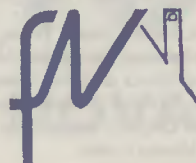
Alvorada, Hasteamento de Bandeiras, Benção de uma nossa ambulância (comparticipada pela empresa

Impetus Portugal, SA), Missa em sufrágio das almas dos Bombeiros, Dirigentes e Associados já falecidos, Romagem ao Cemitério, Sessão de cumprimentos na Câmara Municipal e, à noite, jantar de convívio.

A Banda dos BVE (S. Paio de Antas) e o Grupo Coral de Esposende solenizarão as diversas cerimónias, cabendo ao último a participação na Missa das 10.00 horas, celebrada na Igreja Matriz de Esposende.



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Desiludido com a falta de posição do Partido

TITO EVANGELISTA DEMITE-SE DO PSD

Em carta dirigida ao Presidente da Comissão Política do PSD, o Dr. Tito Evangelista pediu a demissão do Partido. Entretanto coloca a hipótese de solicitar a suspensão do mandato como vereador da Câmara Municipal.

Confrontado com a posição de "faz de conta" do partido relativamente a «situações violadoras dos

Estatutos do PSD», no que respeita à concelhia de Esposende, o vereador Dr. Tito Evangelista pediu a demissão de militante do PSD, em carta dirigida ao presidente da Comissão Política Nacional, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, devolvendo, inclusivé o respectivo cartão.

Tal atitude fundamenta-se no facto de, quer a Comissão Política Nacional quer a Comissão Política Distrital de Braga, não terem assumido, até ao momento, qualquer atitude sobre as situações por si denunciadas e divulgadas pela comunicação social, relativamente ao último acto

eleitoral realizado na concelhia de Esposende.

Tito Evangelista considera que os militantes «não são escravos dos partidos e estes devem servir como um meio e não como um fim», por isso não lhe restou outra alternativa se não pedir a demissão.

Nesta situação pondera igualmente a hipótese de suspender o mandato de Vereador na Câmara Municipal, não estando nos seus horizontes políticos, segundo nos afirmou, renunciar ao mesmo mandato.



EDIFÍCIO DOS SOCORROS A NÁUFRAGOS Vai dar lugar a um Aquário fluvial

Enquadrado na futura praça da Ribeira, vai ser construído um aquário de abrigo e preservação de espécies já extintas ou em vias de extinção no rio Cávado, tais como a solha, a lampreia, o salmão, o sável, a tainha, além de outras espécies exóticas, que servirão de atractivo ao local e de estudo científico.

Pese embora o edifício dos Socorros a Náufragos ter sido «obrigatoriamente» mantido no ante-projecto do ordenamento urbano e paisagístico daquela zona, já aprovado pela Câmara Municipal, há cerca de um ano, por imposição das autoridades marítimas competentes, reconheceu-se recentemente a importância da existência de um espaço, junto ao rio, que permitisse a defesa das espécies e consequentemente a melhoria da qualidade de vida dos pescadores.

Para o efeito vai ser construído um Aquário fluvial para abrigo, no local dos Socorros a Náufragos, projecto já concluído e que mereceu

aprovação das entidades responsáveis pelo sector. Para além de servir de viveiro inclui uma área destinada a outras espécies servindo para estudo e investigação científica, ao mesmo tempo que pode ser utilizada como meio de divulgação e atracção para Esposende.

O edifício a construir brevemente será enquadrado na praça da Ribeira, dando-lhe outra dimensão. Com a localização do Aquário em Esposende, inicialmente previsto para a Viana, fica resolvido o problema que tem vindo a preocupar as autoridades marítimas relativamente à preservação das espécies piscícolas nos rios Minho e Cávado.

Prevê-se que, para o efeito, a demolição do edifício dos Socorros a Náufragos se inicie dentro de duas semanas, ficando as instalações e o respectivo salvavidas instalados, provisoriamente, nos estaleiros a sul da cidade, até se encontrar um local definitivo.

Álvaro Paquete na Mútua dos Pescadores

Realizaram-se no passado dia 29 de Março as eleições para a Mútua dos Pescadores, às quais concorreu o nosso conceterrâneo Álvaro de Barros Paquete, integrado na única lista sufragada e fazendo parte do Conselho Regional do Norte, conjuntamente com outros pescadores de Vila do Conde, Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Caminha, Vila

N. de Gaia, Aguda e Lavra.

O programa de acção proposto aposta na abertura aos novos desafios e exigências com a entrada do séc. XXI e da própria política de pesca da União Europeia.

Jornal de Esposende deseja ao Álvaro Paquete as maiores felicidades nas funções que entretanto vai exercer naquela associação de pescadores.

Exposições

No Posto do Turismo desta cidade encontra-se patente ao público desde o passado dia 26 de Março e até ao próximo dia 8 do corrente, uma exposição de pintura de Celestino Magalhães.

No Museu Municipal, na Sala dos Azulejos, está igualmente patente ao público uma exposição do pintor esposendense Fernando Rosário subordinada ao tema "Vita Christi".



Maria Margarida Terra de Sá AGRADECIMENTO

A família de Maria Margarida Terra de Sá agradece, muito reconhecida, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7.º dia.

Esposende, 24 de Março de 1997.

A FAMÍLIA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

Realizaram-se recentemente eleições para os corpos gerentes da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende, para o triénio 1997/99, às quais apenas concorreu uma única lista, liderada pelo Eng.º Adelino Marques.

A Associação foi fundada em 15 de Agosto de 1994 e tem vindo, desde então, a proceder à recolha programada de sangue em todas as localidades do nosso concelho, obtendo resultados bastante animadores.

A tomada de posse teve lugar no passado dia 8 de Março, tendo os órgãos sociais da Associação ficado assim constituídos:

CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO 1997/1999

DIRECÇÃO

Presidente: Eng. Adelino Miranda Marques
Vice-Presidente: Manuel Neireides Rodrigues Martins Meira
Secretário: Carlos Rodrigues Palma Rio
Tesoureiro: Eng. Luís Ferreira Carvalho
Vogal: Olga Helena Borralho Magalhães Monteiro

Vogal Suplente: Marino Azevedo Carneiro
Vogal Suplente: Maria Fernanda André Eiras C. Varandas

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos do Carmo Pereira Quinta da Costa
Vice-Presidente: Carlos Alberto Gomes de Faria
Secretário: Dr.ª Maria Filomena F. V. dos Santos Faria

CONSELHO FISCAL

Presidente: Monsenhor Manuel Baptista de Sousa
Vogal: Prof. Isabel Maria Soares Garcia Cunha
Vogal: Fernando Silva Rosário

Vogal Suplente: Américo Atilio Coelho Monteiro
Vogal Suplente: Adelino Martins Portela

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



MAR**PRESIDENTE
DA CÂMARA
VISITA MAR**

No passado dia 19 de Março, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, visitou a freguesia de Mar.

Acompanhado pelo Presidente da Junta, Abílio Cepa Cerqueira e restantes elementos da Junta, Alberto Figueiredo, visitou demoradamente as obras em curso na Freguesia, muito em particular, o saneamento básico, a sede da Junta de Freguesia, em fase de acabamento e ainda analisaram o projecto do arranjo urbanístico da praça da Bouça Grande em frente da Junta. A obra já foi posta a concurso, aguarda-se para breve o início da obra.

O Presidente da Câmara, percorreu toda a freguesia,

inteirando-se dos problemas e necessidades locais.

**RECOLHA DE
SANGUE**

A Associação de Dadores de Sangue de Espoende em colaboração com o Instituto Português do Sangue, realizou no passado dia 23 de Março, mais uma recolha de sangue na freguesia de Mar, que, segundo apuramos, excedeu todas as expectativas.

Manhã cedo, as pessoas começaram a chegar a um ritmo bem cadenciado, o que permitiu aos técnicos do Instituto Português do sangue, atenderem com simpatia e sem interrupções todas as pessoas, que possibilitaram 58 recolhas, número considerado pela Associação de Dadores de Sangue de Espoende, bastante satisfatório.

Os trabalhos de recolha foram realizados nas instalações do Centro Social de Mar que colaborou nesta recolha.

**DESPORTO EM
MARÉ ALTA**

Os atletas do Centro Social de Mar, desenvolveram no mês de Março, intensa actividade desportiva, obtendo resultados altamente positivos.

Em futebol, os juvenis foram à vila de Fão, realizar um jogo com o Águias Serpa Pinto, realizando um excelente jogo que acabaram por ganhar merecidamente por 1-0.

Em andebol, as Juvenis ganharam ao caminha em jogo disputado em Mar e foram ganhar espectacularmente a Lamego, por

26-16, classificando-se para a fase final a realizar-se em Lisboa.

As bambis do andebol participaram num encontro realizado em Braga no Pavilhão do ABC. Foi uma alegria para a pequenada que se portaram muito bem e jogaram ainda melhor.

As seniores do Andebol, aproveitando a pausa do Campeonato Nacional, participaram num importante torneio realizado em Leiria, onde realizaram excelentes jogos.

Finalmente, a equipa de Volei está a participar num torneio em Forjães, e, disse quem viu os jogos, que a equipa é sensacional, mesmo demolidora. Venceu os dois primeiros jogos.

Aguardemos os próximos.

Fernando Cepa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 359, de 1-4-1997)

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ESPOSENDE
EDITAL**

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que é conferida pela alínea a) ao artº 41º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, CONVOCO a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos do artº 36º da citada disposição legal, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia 11 de Abril de 1997, (Sexta-feira), a realizar pelas 09:30 horas, no AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

01 - PRIMEIRO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

03 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

04 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

04.01 - REGULAMENTO DE ABERTURA E FUNCIONAMENTO, DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE ESPOSENDE - PROPOSTA:

04.02 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL, DO ANO DE 1996:

04.03 - CONTA DA GERENCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO ANO DE 1996:

04.04 - CONTA DA GERÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO, DO ANO DE 1996:

05 - SEGUNDO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia Municipal,
(António Fernandes Ribeiro, Engº)

PUB.

**É TEMPO DE PÁSCOA!
É TEMPO DE ESPOSENDE!**

A todos os munícipes do concelho de Esposende deseja sinceros votos de Páscoa.

*Um abraço Amigo
Franklin Torres*

APÚLIA**PREVENÇÃO
RODOVIÁRIA**

No âmbito de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Direcção-Geral de Viação, encontram-se já instalados na EN 13, no lugar de Criaz, desta freguesia uns semáforos, redutores de velocidade.

Trata-se de uma medida altamente benéfica para a população daquele lugar que tem necessidade de fre-

quentemente atravessar a referida via, que, como todos sabemos, é bastante movimentada.

A colocação dos semáforos vai permitir mais segurança para os transeuntes e igualmente para os condutores, pois terão obrigatoriamente de obedecer à sinalização, controlando o intenso trânsito que circulava a alta velocidade, nos dois sentidos.

FONTE BOA**S. Sebastião**

Um grupo de jovens desta freguesia está a organizar a festa em honra de S. Sebastião, a realizar no próximo mês de Julho. Aguarda-se que estas festividades com alguma tradição, entre nós, tenha o brilho a que nos habituamos, pelo que se espera com alguma expectativa a programação que está a ser delineada pelos jovens festeiros.

**Insegurança de
pessoas e bens**

Têm sido bastantes os roubos ocorridos nesta freguesia. De uma forma ou doutra os larápios levam tudo, aproveitando a ausên-

cia momentânea dos proprietários, tendo como objectivo o roubo de dinheiro e objectos em ouro.

No passado dia 25 de Março, foi assaltada a casa da Snrª D. Laurinda Linhares Barroso, no lugar de Alapela, sem que haja qualquer indício dos seus autores.

Falecimento

No passado dia 19 de Março faleceu no Brasil, para onde tinha emigrado há 50 anos, o nosso conterrâneo Jerónimo Chaves da Silva, com 81 anos de idade.

À família **Jornal de Esposende** apresenta **sentidos cumprimentos de pesar.**

António G. Viana

RIO TINTO**Rancho das
Lavradeiras
superou a crise**

Parece estar debelada a crise interna que ultimamente tinha surgido no Rancho desta freguesia. Desse facto aqui nos referimos, lamentando o sucedido, e que só prejudicava tanto os elementos que o constituem como as gentes boas desta localidade.

É bom saber que o rancho já está em actividade e dentro em breve vai iniciar as suas actuações, pois contratos não faltam, o que é bom sinal.

Falecimentos

Faleceu no passado dia 9 de Março, Lino Gomes da Costa, com 58 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

De luto encontra-se o nosso amigo e Presidente da Junta de Freguesia, sr. António Vilaça, em virtude do falecimento de sua mãe, D. Margarida Amélia Ferreira de Carvalho Araújo Vilaça, cujo falecimento

ocorreu no dia 11 do mesmo mês.

Aos familiares enlutados apresentamos sentidos cumprimentos de pesar.

Mais um assalto

Há dias em que não se pode sair de casa. Foi o que aconteceu com o snr. Loureiro, no passado dia 28 de Fevereiro. Depois do almoço teve necessidade de sair, acompanhado por toda a família e quando chegou deu pela falta de dinheiro e objectos em ouro no valor calculado de 1 500 contos.

Tudo leva a crer que os autores da proeza são pessoas conhecedoras da vida dos proprietários e dos bens que possuem no interior das suas habitações.

Há que colocar um travão nesta onda de assaltos que se vêm verificando, não só nesta localidade como nas freguesias vizinhas. Aqui fica o alerta para as autoridades policiais, tendo em vista o reforço do policiamento.

António G. Viana

*Quinzenário
Informativo
Regionalista*



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

À BEIRA MAR PLANTADO

Avançar é a palavra que mais se ouve. Avanças tu, avanço eu, avança quem? Quem será o candidato ou quem serão os candidatos?

Para os militantes a pressa é grande, para os candidatos a líder de que se fala a ansiedade não será menor!

Avançar ou não avançar, ser ou não ser líder, não é uma decisão que se tome levemente.

A ansiedade é um sinal de imaturidade de poder, de decisão e de lucidez para com os ventos que sopram.

Assim, dizia Atkinson:

"A impaciência é o oposto da serenidade, quer sempre antecipar os resultados e, por isso, fragmenta-os quando não os destrói por completo".

Não basta ter sonhado em miúdo que um dia se seria líder de um partido (seja ele qual for). Quantos de nós sonhamos jogar ao lado do Eusébio e acabámos à baliza, no futebol de solteiros contra casados no pavilhão da freguesia. Paciência!

A pretensão é péssima arquitecta. Faz castelos no ar sem se preocupar com os alicerces. Constrói forma do fio de prumo, achando tudo perfeito, genial, inultrapassável, porque a obra é sua.

Todos queremos o melhor para a nossa terra, só que não pensamos todos da mesma maneira.

Ao pé da sedução e do mistério do mar, tudo é relativo, tudo é pouco.

Somos atraídos pelos limites e, fazemos parte do progresso, vislumbramos a obra mas desdenhamos a construção.

É curioso percorrer os meandros que se vão desenrolando até às Autárquicas 97 e analisarmos os murmúrios que nos chegam.

Uns afirmam-se candidatos sem partido!

Outros têm partido mas não têm candidato!

Outros têm partido mas não conhecem o meio!

Outros ainda têm partido, o povo espera, o partido desespera!

Não é, por fim, nem certo, nem útil dividir o mundo em bons e maus, entre puros e egófstas, entre santos e pecadores.

O Homem durante a sua vida realiza frequentemente acções totalmente livres, são as grandes escolhas, são as grandes opções da existência humana que marcam gerações.

Temos que tomar consciência de uma nova realidade, muitos portugueses adoram lastimar-se da nossa pobreza e autocontemplar-se com um "país pobre" mas a verdade já não é essa seremos dos menos ricos dos ricos, mas já não somos pobres.

M.M.L.

Uma vida dedicada à fotografia

FERNANDO SILVA (RENTE):

Prosseguindo a sua actividade de extensão cultural, a Biblioteca Municipal de Barcelos vai dar a conhecer um artista fotográfico barcelense que, embora desconhecido da grande maioria do público, possui elevado valor artístico, como é confirmado por todos aqueles que com ele convivem de perto.

Vivendo em Barcelos, desde 1974, depois de ter permanecido cerca de 27 anos em Moçambique, Fernando Silva (Rente) leva uma vida pacata e calma, repartida entre a sua casa, onde guarda os seus "tesouros" e o convívio com os amigos.

Ao divulgar este artista fotográfico, a Biblioteca Municipal de Barcelos cumpre um dos seus objectivos, a divulgação dos valores locais.

A exposição encontra-se patente ao público, na sala de exposições da Biblioteca Municipal, e permanecerá até ao dia 18 de Abril, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Fernando Alves da Silva nasceu em Barcelinhos, a 3 de Janeiro de 1924.

Desde muito novo, por volta de 1938-1939, começou a trabalhar em fotografia, na casa de Eurico Soucasaux, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Aí recebeu os primeiros ensinamentos de Teófilo Figueiredo, tendo depois trabalhado com Augusto Soucasaux com quem verdadeiramente aprendeu os segredos da arte fotográfica.

Aos 18 anos, vai trabalhar para a cidade do Porto para uma casa de fotografia pertencente a um ex-empregado da Foto Beleza, depois de ter prestado provas, em resposta a um anúncio publicado no Jornal de Notícias.

Regressa a Barcelos, em 1943, e trabalha, novamente, com Augusto Soucasaux, relacionando-se com o maior fotógrafo profissional de então, San Payo e com o amador Henrique Botello, de V. Pouca de Aguiar. Com este último aprendeu bastante, pois de 1943 a 1946, foi trabalhar, na época de Verão, para a estância termal de Pedras Salgadas, num bazar fotográfico daquele amador.

A partir de 1945, cumpre serviço militar, em Lisboa, em Caçadores 5.

Em 1947, parte para a cidade da Beira, Moçambique, onde se encontravam já muitas famílias barcelenses, entre as quais os Ferros, os Mirandas e os Vasconcelos para trabalhar na Foto Arte, propriedade de Domingos Vilas Boas e de um cunhado deste, depois de ter sido convidado para trabalhar em Guimarães e em Nova Lisboa - Angola.

Mais tarde, estabeleceu-se,

naquela mesma cidade moçambicana, com a Foto Beleza.

O primeiro trabalho fotográfico de certo nível artístico foi feito na residência de D. Sebastião de Resende, Bispo da Beira e, de seguida, com Ivo Gouveia, uma figura muito conhecida, despachante na Beira.

Expõe pela primeira vez, em Barcelos, na Torre da Porta Nova, conjuntamente com o pintor Jorge Correia, no decorrer de um visita que faz à sua terra natal.

Fez parte do Club de Fotografia da Beira, fundado em 1949, ao qual pertencem, entre outros, Pinto Soares, Gastão Martins e Ernesto Linder.

Naquele mesmo ano, obtem o primeiro prémio, para profissionais, com o trabalho "Luzes do Ofício", no concurso de fotografia da Beira.

Em 1974, regressa a Barcelos, ao fim de uma vida de 27 anos inteiramente dedicados à fotografia.

A SAQUE?

Por: João de Barros

Diz o povo, ano novo, vida nova, e seria de esperar que este ano, de eleições, se procurasse corrigir algo do muito que de mal vem sendo feito à nossa terra. Mas parece que aqui, neste jardim antigamente virado para o rio, em cada dia que passa, temos sempre e cada vez mais, abusos, prepotências, e disparates, no mais completo desprezo pelos cidadãos que vivem, trabalham e pagam os seus impostos nesta terra.

Ainda recentemente, e numa situação que dura há dois meses, sem que houvesse qualquer suporte legal, ou explicação pública, ou sequer um simples e elementar aviso, as luminárias autárquicas mudaram uma vez mais o sentido de circulação de algumas ruas da "cidade", em

mais uma iniciativa "brilhante" (para não falar já de uns masmorros em frente ao antigo SACU) e sem qualquer consideração pelos cidadãos que, supostamente, deveriam servir.

Por outro lado, há serviços camarários que se entretêm a debitar aos munícipes o aluguer de equipamento que é dos próprios munícipes numa clara atitude de esbulho da propriedade alheia e, uma vez mais, de prepotência. E não interessa que isso seja feito ao abrigo de regulamentos aprovados às três pancadas na assembleia municipal, pois esses regulamentos, apesar de aprovados, não deixam de ser iníquos e, talvez, ilegais e anticonstitucionais (e é curioso ver que os "deputados munici-

pais" só se apercebem da enormidade das asneiras que aprovam quando as consequências lhes caem pela cabeça abaixo...)

Chegou-me entretanto a informação que um munícipe teria sido coagido a pagar uma taxa de ligação de saneamento, com a qual não concordava (pois tinha adquirido em tempos, à câmara municipal, um terreno totalmente infraestruturado para construção), sob pena de não lhe passarem a licença para proceder a pequenas obras em casa.

A ser verdade, coisa em que não acredito, seria, de facto, o cúmulo do abuso e da prepotência, tanto mais que este comportamento é expressamente proibido por lei, trate-se de uma Câmara ou de situações análogas

nos CTT, EDP e outras empresas semelhantes.

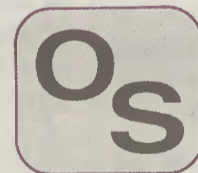
Mas, a ser verdade, certamente que a responsabilidade do sucedido não será dos funcionários os quais, na sua generalidade, são obrigados a dizerem amém a tudo, sob pena de serem perseguidos e corridos (como já sucedeu em tempos...), mas tanto de quem exerce o poder discricionário, o partido no governo, bem como de quem permite que tal suceda - a chamada oposição, que só tem o nome, pois deveria combater, leal e corajosamente, os abusos e desmandos de quem não sabe governar, por falta de formação democrática e ausência de vontade em ouvir e aprender.

Esposende, 12 de Março de 1997

SEPROLIM, LDA. Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

JORNAL DE ESPOSENDE



a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Suplemento N.º 56

Terça-feira, 1 de Abril de 1997

A PRIMAVERA

A Primavera é uma das quatro estações mais lindas do ano.

Na Primavera, as plantas desabrocham, começam a dar flores e as abelhas começam logo na recolha do pólen para fabricar o mel.

As aves que emigraram, como as andorinhas, regressam para se reproduzir fazendo ninhos para criarem os seus filhotes.

O urso que também hiberna, acorda faminto e vai logo caçar para não perder forças.

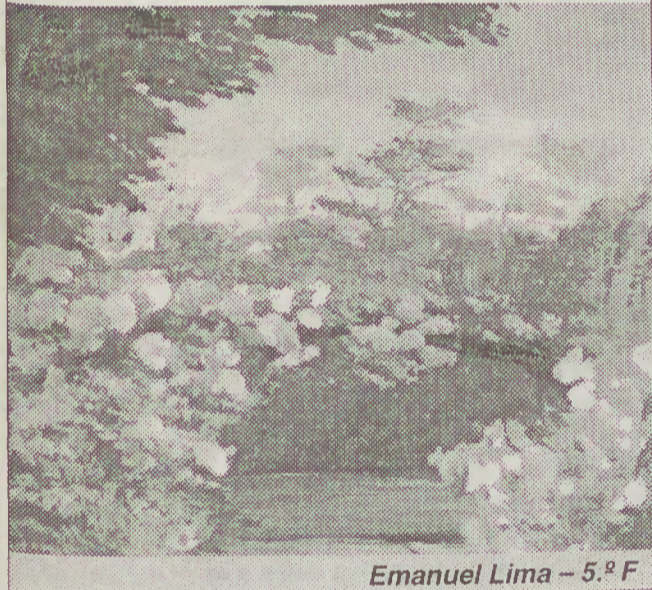
Quando os campos ficam verdes, nas aldeias os pastores e agricultores levam as vacas e ovelhas pastar e é uma alegria vê-los cabriolar no meio das campinas verdes e floridas.

A Primavera é sempre bem-vinda pois, todos os seres vivos a sabem apreciar porque é a estação mais alegre do ano.

É na Primavera que tudo muda.

Renovam alegrias e tudo é festa da natureza: o cantar dos passarinhos, os verdes campos, as árvores floridas.

Tudo isto é primavera. Eu gosto muito da Primavera.



Emanuel Lima - 5.º F

A FESTA DE BALLET

Já no princípio da escola, eu falava com a minha professora de ballet para fazer um espectáculo. Todas as minhas colegas insistiam.

Houve uma altura em que ela não nos aguentava mais, por isso decidi fazê-lo.

Eu, e as minhas colegas: a Mafalda, a Catarina, a Mariana e a Daniela, estávamos excitadíssimas, não víamos a hora de dançar naquele palco.

Os dias foram passando, e por fim o grande dia chegou.

As professoras, todas atarefadas, de um lado para o outro vestiam, pintavam, mas não eram só elas a fazer estas coisas, também as mães das meninas.

Cá para mim as mães e as professoras estavam mais excitadas do que nós, parecia que elas á que iam dançar!

Disseram para nós irmos mais cedo. Então ficámos todas à espera da nossa vez, aquele tempo todo. Imaginem!

Podem imaginar, a complicação que foi segurar as pequerruchas, elas eram insuportáveis. Corriam, pinchavam, davam cambalhotas, reboavam no chão, enfim, o que se espera de crianças!

Ah! Ia-me esquecendo, enquanto as cortinas estavam fechadas, nós, cheias de curiosidade, espreitávamos. Estava um mar de gente, para assistir ao espectáculo, e lá em cima, estava o Sr. Presidente da Câmara e a sua esposa.

Infelizmente só actuei na 3ª parte. Havia palhaços, pierrots, pierretes, ursinhos de pelúcia uma bailarina, o soldado, bailarina de música, meninas do can-can, cozinheiros,...

Graças a Deus correu tudo bem, o espectáculo foi um sucesso. Houve muitas palmas, e sentia-se no ar a alegria e o entusiasmo das pessoas.

Ana Manuel Barreto - 5.º F

ENCONTRO DE DOIS AMIGOS

Certo dia o sol brilhava e aquecia o jardim onde eu estava no banco junto de um velho carvalho. Em frente eu admirava os canteiros repletos de flores das mais variadas cores: tulipas, rosas, malmequeres, amores-perfeitos...

De repente, algumas folhas do velho carvalho caíram em cima do banco e pareceu-me que os ramos abanavam.

Olhei e vi um ser pequeno. Era um anão vestido com umas calças verdes, um colete amarelo e uma camisa branca, e nos pequenos pés trazia uns sapatos pretos.

Um capucho protegia a sua cabeça e deixava ver as barbas longas e brancas.

Muito assustado, olhou para mim e disse:

- Não me faças mal, por favor!

- Não tenhas medo que eu não te vou magoar - Referi.

- Como te chamas? E de onde vens? O anão ainda amedrontado, foi respondendo às minhas perguntas:

- Chamo-me Filipe e venho da América.

Viajei nas costas de uma gaivota e aterrei em cima deste carvalho.

- Aceitas almoçar comigo?

- Sim, de bom agrado, mas não quero que ninguém me veja.

Também não posso demorar-me porque a gaivota que me trouxe, voltava em breve e seguirei um novo percurso até à Ásia.

Como vivia ali perto, levei-o até à minha casa indo encarrapitado no meu ombro.

A casa era pequena, mas muito engraçada.

Entrámos, servi-lhe um pequenino copo de leite e bolachas.

- Estou satisfeito, comi demasiado! Agradeço-te a tua refeição, e a boa hospitalidade mas tenho que regressar.

De novo, levei-o até ao velho carvalho. Aí, já se encontrava a sua amiga gaivota.

Despediu-se de mim e eu desejei-lhe boa viagem.

Trabalho Colectivo - 6.º D

O DIA DO PAI

O Dia do pai é no dia 19 de Março.

Habitualmente nas escolas fazem-se trabalhos para oferecermos aos nossos pais.

Eu acho este dia muito importante porque é nesta altura que podemos dar a entender aos nossos pais o quanto gostamos deles.

Muita gente aproveita este dia para mostrar ao seu pai o quanto ele é importante na sua vida.

Eu acho que este dia é muito mais que um dia, que podemos passar com o nosso pai. Penso que este dia é importante porque podemos lembrar ao nosso pai, que tem um(a) filho(a) em que pode confiar.

Toda a gente deveria aproveitar este dia para explicar ao seu pai que ele é uma das pessoas mais importantes da sua vida.

Todos deveríamos retribuir, neste dia, todo o amor que os nossos pais nos dão.

Diana - 6.º A

O SOL O CÉU E O MAR



Nesse dia, o céu estava azul e limpo. A água do mar brilhava com o sol batendo nas ondas serenas.

O mar era tão longo como as areias quentes e brilhantes.

As gaivotas voavam no horizonte do mar azul.

As crianças que brincavam sobre a areia suave poderiam avistar as rochas ao longe. A luz do sol recortava a água brilhante.

O vento que fazia voar a areia fazendo-a bater nas pernas das crianças.

E o dia continuou a caminhar leve e lento.

Daniela - 8.º B

«ZÉ COXO»

Era conhecido como "Zé coxo" e era um pobre desgraçado se houvesse algum roubo era logo acusado.

Este pobre desgraçado andava por aí a vaguear não tinha rumo certo, não sabia onde parar.

Com o meu amigo "Zé" eu gostava de brincar porque era como ele que eu queria o tempo passar

Apesar do seu mau aspecto e de toda esta confusão o meu amigo "Zé" tinha um bom coração.

Costumava ver as crianças a brincar de manhã ao fim do dia mas ninguém podia imaginar que elas eram a sua maior alegria.

Mas uma certa tristeza via-se nos seus olhos cor de carvão por ser tão rejeitado por todos sentia uma grande dor no coração.

E o "Zé" já queria voltar de novo a vaguear mas como não tinha casa não sabia onde parar.

Mas de repente o Zé ouviu uma criança a gritar e o "Zé" pensou: "-Vou ter que a salvar".

Como a criança estava em casa e a casa estava a arder o "Zé" foi corajoso e correu para a socorrer.

Como o "herói da cidade" o "Zé" ficou a ser conhecido mas não podia esquecer o que já tinha vivido.

Mas como não podia esquecer tudo o que já tinha passado ainda sentia no coração as lágrimas que já tinha chorado.

Quando uma criança se chegou, "lhe deu um beijo de amor e carinho o "Zé" começou a reparar que já não podia viver sozinho.

Com esta alegria toda o povo ficou contente e como se diz nos contos: "foram felizes para sempre".

Liliana Capitão - 6.º F

(Do «Jornal de Esposende», n.º 359, de 1/4/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de "Escrituras Diversas", número cinquenta e três-D, de folhas noventa e três e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de hoje, na qual Augusto Moreira e mulher Maria Gonçalves Eiras Novo, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residentes no lugar de Pinhote, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, com logradouro, sito no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área coberta de quarenta e três metros quadrados e logradouro com cento e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Alves Ribeiro, do sul com Armindo Rodrigues Areias e do nascente com Domingos Martins Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 832, com o valor patrimonial de 6 926\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente feita a João Gonçalves Eiras Novo e mulher, residentes naquela freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando imposto e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprimir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e quatro de Março de Mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,

(Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim/1ª Ajudante).

(Do «Jornal de Esposende», n.º 359, de 1/4/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 98 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 2-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Março de 1997, na qual:

ABÍLIO CAVALHEIRO CEPA e mulher MARIA ENGRÁCIA MATOS CACHADA CEPA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e residentes na rua da Serra, N.º 17, lugar de Pinhote, da indicada freguesia de Marinhãs.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, dependência e logradouro, sito no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de cento e vinte e oito metros quadrados, dependência com trinta e dois metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Maria Adelaide Martins Franco, do sul com caminho e do nascente com Maria Celina Maduro da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1997, com o valor patrimonial de 314 496\$00 e o atribuído de TREZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal a Idalina Martins Capitão e marido José Lima Martins Capitão, residentes na dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA PARTE CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 17 de Março de 1997.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 359, de 1/4/97)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE
ESPOSENDE****ANÚNCIO****2.ª Publicação**

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ saber, que pela 2ª secção deste Tribunal, correm termos uns autos de Inventário Obrigatório n.º 3/91, em que é Inventariado: António Pires Cunha, Inventariante: Rosa Rodrigues de Carvalho, e INTERESSADA: ARLENE MARY ALMEIDA DA CUNHA, residente no Lugar da Igreja, Marinhãs, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS da interessada supra identificada, para o Inventário, no qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865º do C.P.C.

Bens a vender: móveis.

Esposende, 12 de Fevereiro de 1997

A Juiz de Direito

a) Maria do Céu Oliveira da Silva.

A Escrivã Adjunta

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 359, de 1/4/97)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****CONFECÇÕES CÁVADO, LIMITADA**

N.º de matrícula: 00373

N.º de identificação de pessoa colectiva: 502 179 660

N.º de inscrição: n.º 12

N.º e data da apresentação: 22/96.10.08

MARIA MANUELA AMARO MARQUES 2ª Ajudante CERTIFICA que foi depositado na pasta respectiva certidão judicial, donde consta a redução a zero do capital social de quarenta e cinco milhões de escudos - data da deliberação 5 de Janeiro de 1996.

CERTIFICA ainda que pela inscrição n.º 13, apresentação 23/96.10.08, foi depositado na pasta respectiva fotocópia da escritura donde consta aumentar o capital social do zero para dez milhões de escudos, mediante a conversão em capital dos mencionados créditos, pelo que a sociedade fica com dois sócios:

A - ARNALDO RODRIGUES DO REGO BARRETO, com uma quota no valor nominal de oitenta milhões de escudos; e

B - ANA PAULA ENES BAPTISTA DA SILVA com uma quota com o valor nominal de dois milhões de escudos.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezassete de Março de mil novecentos e noventa e sete.

A 2ª Ajudante

a) - Maria Manuela Amaro Marques

SIRIUS**serviço industrial de limpezas***Joaquim Morgado*

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE



Associação Humanitária dos B. V. de Viatodos homenageia Comunicação Social

Jornal de Esposende

Recebe Diploma de Honra

No âmbito do programa comemorativo do seu 13º aniversário, nos próximos dias 5 e 6 de Abril, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos realizou, no passado dia 21 de Março, um encontro convívio com a Comunicação Social dando conhecimento de toda a sua organização e actividade.

nitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos conta, ainda, com o trabalho voluntário e regular de mais de meia centena de pessoas que dinamizam todo o edifício com apoio logístico a eventos, manutenção das instalações, dinamização das actividades, etc..

Com um edifício amplo e funcional inaugurado em 1992 e um orçamento para o ano corrente a rondar os 100 mil contos, esta associação humanitária tem apostado essen-

custo ultrapassará os 300 mil contos. Nas entrelinhas registou-se um lamento do Comando relativo à não atribuição injustificada do INEM à instituição.

Grande em obra e trabalho, a Associação dos BVV desde sempre reconheceu a importância dos Comunicadores Sociais no cumprimento das missões dos Bombeiros. Fê-lo em anteriores ocasiões e fê-lo novamente agora com a atribuição do "Diploma de Honra" da instituição. Entre elevado



Nascida em 1972, a associação conta com cerca de quinze mil associados, um corpo de bombeiros com mais de 120 activos e 30 elementos de fanfara. Para além da actividade resultante do seu corpo de bombeiros que só no ano transacto registou mais de 387 mil quilómetros percorridos em cerca de 12 mil saídas de viaturas, a Associação Huma-

cialmente no apetrechamento e na formação do pessoal. No entanto, os projectos continuam a não faltar, sendo de realçar os já conseguidos "Laboratório de Fogo" e criação do Conselho Superior, o previsto edificio para Pré-Primária e criação do Posto Avançado de Comando, e o ainda sonho da Direcção actual que abrange um complexo desportivo, em terrenos anexos, cujo

número de Órgãos de Comunicação Social presentes, falada e escrita, o Jornal de Esposende recebeu com orgulho e satisfação o seu "Diploma de Honra" em reconhecimento do seu papel para a valorização do espírito de voluntariado e do trabalho efectivo dos bombeiros, junto das populações e das entidades governamentais e da opinião pública em geral.

IX JORNADAS TEOLÓGICAS

Realizam-se, de 14 a 17 de Abril, na Faculdade de Teologia de Braga, as IX Jornadas Teológicas subordinadas ao tema "Os Intelectuais e a Igreja".

Um mundo que ficou "sem notícia de Deus"... — eis a marca que define a nossa cultura contemporânea.

Na verdade, a situação cultural actual, na qual se situa necessariamente a fé cristã, é assumidamente secularizada, fragmentada, pulverizada e policêntrica.

Numa situação como esta, não dotada de ouvidos para o religioso, Deus já não transparece como a luz que ilumina, razão que fundamente a realidade, a história e a existência pessoal de cada homem e mulher.

Os intelectuais são chamados a co-produzir uma cultura que crie, cada vez mais, humanidade, já que é essa a principal função da cultura.

Neste sentido, conduziu-se à escolha da temática, sobre a relação ou reciprocidade entre uma «classe» — os intelectuais — e uma instituição — a Igreja —, para o tema central das IX Jornadas Teológicas.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

De S. Paulo — Uma mensagem de saudade

(Continuação da última página)

desaparecido também prematuramente, vitimado por grave doença contraída na 1.ª Grande Guerra Mundial, onde se bateu por Portugal juntamente com três dos seus quatro irmãos, como já tive ocasião de referir no meu artigo de 1 do corrente. O «Engenheiro Neco» — assim afectuosamente tratado pelos seus familiares e amigos — prestou relevantes serviços nos estudos e trabalhos de instalação da LUZ ELÉCTRICA em Esposende e Fão, cujo levantamento topográfico (da Vila) e respectiva planta executou — *graciosamente* — com grande rigor e competência, o que mereceu «os maiores elogios dos diversos engenheiros concorrentes» à respectiva empreitada. Coube-lhe depois, «já como engenheiro consultor interino da Câmara, a elaboração do plano da iluminação eléctrica de Esposende e Fão e do respectivo orçamento e caderno de encargos», segundo a anotação de meu pai, na altura o presidente do Município. (O Engenheiro "Neco" de Barros Lima foi o herdeiro do nome honrado de seu pai, o falecido benemérito e dinâmico Manoel António de Barros Lima).

Agora, é o meu caro Fernando — representante simultaneamente daquelas duas Famílias de Esposende — que vem avivar uma boa dose de saudade e o desvelado interesse que "curte" por este nosso querido *burgo natalício*, no qual viveu toda a sua mocidade e dela teve de se apartar por ponderosas razões da sua (futura) carreira profissional.

Embora cometendo uma atrevida indiscrição, decerto merecedora de benévola desculpa, (pois de todo bem intencionada), de seguida transcrevo parte da citada carta, com um antecipado pedido veemente ao leitor: que esqueça o que ela tenha de elogioso para mim (ditada somente por pródiga e fiel amizade); antes aprecie a natural ou involuntária *lição* de amor às "raízes" originais tão raro nesta época de indisciplina ético-social, de insensibilidade e desenfreado materialismo que põem em risco a própria identidade nacional e a resistência moral das gerações futuras.

Eis, pois, a transcrição textual da parte interessante:

(...) «depois para nestas poucas palavras sentir o fluido da saudade de outra época a que tu tão bem sabes dar corpo e expressão. Felizmente o quixotismo das tuas crónicas no Jornal de Esposende sempre me traz a tua companhia, de vez em quando. Continua a tua luta, mas infelizmente outros tempos, outros usos, outras gentes, nada é como era e nem sempre o que escreves dará os frutos que merecia dar!

Para retribuir aquilo que nas tuas crónicas chega a mim, de Eposende, mando-te umas fotografias* que tirei há 50 anos, do nosso rio, da nossa barra, da nossa praia e do rio Neiva. Com elas as saudades de outros tempos»(...).

* São seis as fotografias delicadamente oferecidas e que têm para mim um especial significado afectivo.

Mas, constituem igualmente um apreciável documentário ilustrado e histórico da beira Cávado de Esposende. Apesar de obtidas por um (então) jovem amador e sem os sofisticados meios técnicos actuais, possuem meritória qualidade.

Já seu pai fôra um hábil amador fotográfico, naqueles pioneiros tempos das décadas de 10 e 20.

25 de Março de 1997

M.S.T

EXPOSIÇÃO SIDADANIA NA PÓVOA DE VARZIM

Há mais de um ano a percorrer vários pontos do país, a exposição Sidadania chega agora à Póvoa de Varzim, onde vai ficar de 21 de Março a 21 de Abril.

A inauguração decorreu na presença da Presidente da Comissão Nacional de Luta contra a Sida, Prof.ª Dr.ª Maria Odete Ferreira

A exposição, realizada e concebida pelo Museu Nacional de Ciências da Universidade de Lisboa, permanecerá durante um mês na Biblioteca, numa iniciativa do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, com o apoio da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida e do Núcleo Distrital do Projecto Vida.

No âmbito do PRODICE

CÂMARA MUNICIPAL ENTREGA MAIS DUAS HABITAÇÕES RECONSTRUÍDAS

Com a presença do presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, e da direcção da Associação Esposende Solidária, presidida pelo Eng^o Manuel Ribeiro, foram entregues, no passado dia 21 de Março, mais duas habitações reconstruídas no âmbito do projecto de desenvolvimento integrado do concelho de Esposende (PRODICE), dirigido à população em situação económica muito desfavorecida

e cuja intervenção social tem vindo a ser desenvolvida, nomeadamente no apoio à recuperação habitacional.

As habitações localizavam-se, uma na freguesia de Antas e outra em Apúlia, constituindo a entrega das mesmas um acto de grande importância para as famílias proprietárias, traduzindo também um salto qualitativo nas suas condições de vida.

O custo das obras de recuperação destas habitações

orçou na importância global de 7 400 contos, contando também com o envolvimento e colaboração, quer das entidades quer da comunidade locais.

Naturalmente que a recuperação, e depois a entrega, destas habitações são actos significativos na vida das famílias beneficiadas, pois contemplam situações de pobreza e exclusão social, que noutras circunstâncias não seriam possíveis

SOLENIIDADES DA SEMANA SANTA

Uma reflexão para o futuro

Decorreram com normalidade as tradicionais solenidades da Semana Santa.

O público afluente a Esposende para presenciar as procissões do Encontro, de Quinta-Feira Santa e do Enterro, na Sexta-Feira, tendo sido esta última, bem como outras cerimónias litúrgicas próprias, filmadas e transmitidas pela RTP.

Talvez por esse facto se verificou uma melhor organização e uma participação mais consciente por parte dos elementos que nelas se integraram.

Pena é que ainda se procure improvisar em ocasiões tão especiais como esta e não haja o bom senso no sentido de melhorar o purismo das so-

lenidades, tão divulgado e apregoado em diversas entrevistas dadas aos órgãos da comunicação social.

Não se compreende, por exemplo, que se inventem trajectos que não existem, para satisfazer "caprichos", sem considerar a melhor organização das procissões e o respeito que as mesmas exigem.

O sentimento cristão que deve presidir a estes actos religiosos não deve estar embuído de princípios restritivos do diálogo e da boa fé.

Na realidade não faz sentido, como se verificou, mais uma vez, que parte do corpo da procissão, fique atravessada numa via, com constantes atropelos, por parte do público o que, convenhamos não dignifica a cerimónia, enquanto outra parte fica estacionada noutra, durante o sermão do Encontro, com a banda a tocar.

E que se faça um "périplo" por um largo sem definição concreta de um trajecto e contra natura.

A tradição secular das solenidades da Semana Santa, na nossa terra, merece outra preocupação.

Manuel Maria

(Do «Jornal de Esposende», n.º 359, de 1/4/97)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

“JULIOTIR – SOCIEDADE DE TRANSITOS, LIMITADA”

Nº de matrícula. 00804

Nº de identificação de pessoa colectiva:

Nº de inscrição: Nº 6

Nº e data da apresentação: 10 – 97/03/07

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, eliminando o Artº 10º e dando nova redacção ao corpo do Artº 1º e aos Artºs. 3º e 5º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a denominação “JULIOTIR - SOCIEDADE DE TRANSITOS, LDA.”, com sede na Estrada Nacional 13, KILOMETRO 40, freguesia de Fão, concelho de Esposende.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de seis mil contos e corresponde à soma de quatro quotas, duas de dois mil contos, uma de cada sócio, JOSÉ DOUTEL LOPES JÚNIOR e CARLOS ALBERTO MORGADO LOPES e duas de mil contos, uma de cada sócio JOSÉ ABREU CARLOS PEREIRA e ALBERTO SOARES LAGOA.

ARTIGO 5º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica afectada aos sócios, Carlos Alberto Morgado Lopes e José Doutel Lopes Júnior, sendo necessária a assinatura de um para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente para comprar e vender quaisquer bens e tomar de arrendamento quaisquer prédios.

O texto completo e actualizado ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos vinte de Março de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

FERNANDO ROSÁRIO EXPÕE NO MUSEU MUNICIPAL

VITA CHRISTI

O Museu Municipal apresenta “A Vida de Cristo” pela maestria da pintura de Fernando Rosário.

Pretexto para assinalar a quadra da Páscoa, esta exposição permite um olhar diferente sobre a arte.

De Fernando Rosário falamos afinal as suas telas, mudas, como todas as telas, mas de tal ordem intensas que a transmutação ganha força e movimento e o diálogo acontece.

Rompem-se silêncios e as telas então falam. Ganham vida e contam-nos pequenas histórias de sentimentos, segredos de alma e pensamentos. Dos quadros, os olhos seguem-nos e parecem convidar-nos a entrar na tela e a fazer parte do cenário em busca de uma resposta à nossa inquietação interior.

Pecorremos com o olhar novamente aqueles caminhos de silêncios que se vislumbram nos cenários por detrás das personagens e compreendemos Plutarco, quando dizia que a pintura deve ser uma poesia muda e a poesia uma pintura que fale.

Natural de Esposende, Fernando Rosário considera-se um autodidacta. Um autodidactismo criativo e inteligente. Não são necessárias chaves para entrarmos no seu universo pictórico. Partilha como muitos dos seus conterrâneos o carinho pelo verde-mar do Cávado estuarino, modelo cromático dos seus verdes-musgos. O ouro dourado das espigas de milho a secarem ao sol quase outonal, a côr sanguínea do milho-rei, o vermelho-roxo a raiar no horizonte que incendeia o céu em cada fim de tarde. O verde escuro dos pinhais. Os jogos de côr, onde os tons da natureza imbrincam com os amarelos-luz, os verdes-secos e os vermelhões conjugando-se com o dourado, decifrando um artista com alma de poeta e mão impressionista.

Sem quebrar algum academismo, tanto pelos modelos vivos escolhidos para as composições como até pela rigorosa distribuição dos elementos que compõem os seus cenários e os seus personagens, ressalta dos trabalhos que agora se apresentam nesta “VITA CHRISTI” a sua capacidade de narrador, onde a história bíblica e as histórias comuns se entrecruzam nos traços de pincel e côr.

O futuro de Fernando Rosário continuará de certeza a levar o nosso olhar à descoberta da magia da sua pintura, pelo que havemos sempre de lhe aplaudir o traço singelo e iluminado.

IVONE MAGALHÃES

PRECISA-SE

GUARDA-NOCTURNO

Telef. 98 23 30



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende
Telef. 87 12 57 - FORJÃES

DISCOTECA

BAR

ESPLANADA

RESTAURANTE

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIN RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - (ZONA NORTE)

por: Abel Cardoso

VIZELA, 0 - ESPOSENDE, 0

É sempre melhor empatar que perder

O Vizela não conseguiu ultrapassar o obstáculo chamado Esposende, que "faminto" de pontos, e agora com nova equipa técnica liderada por Lemos Ferreira auxiliado pelos jogadores Caxina e Rogério, foi para a terra das termas com uma única ambição que era não perder.

Esse objectivo foi conseguido de forma brilhante, e assim da manutenção, embora tenhamos a consciência de que vai ter de se lutar muito para a conseguir.

O empate em Vizela não deu para que a equipa esposendense se aproximasse dos seus adversários mais directos - Fafe e Infesta já que estes ganharam os jogos realizados em casa própria, e até o Lamego com a sua vitória, também em casa, ultrapassou na tabela

classificativa a "esquadra" encarnada da Beira-Mar.

As esperanças são as últimas a morrer, e em oito jogos que faltam para terminar o campeonato tudo é possível porque há 24 pontos em jogo.

O F.C. de Vizela não teve ao longo dos noventa minutos argumentos para derrotar os homens do "mar" que com a lição bem estudada bateram-se muito bem, e nunca foram inferiores aos pupilos de António Amaral.

Vamos ver o que reserva o futuro ao conjunto da terra de El-Rei D. Sebastião, que estamos em crer que vai lutar até à exaustão para não se deixar cair no escalão inferior que é a 3ª Divisão Nacional.

De repente as coisas podem-se alterar para melhor.

Concerteza que este trio

técnico tudo vai fazer para mudar este rumo que não é o melhor.

Vamos todos acreditar!

VIZELA • ESPOSENDE

Estádio do Vizela
Caldas de Vizela
Árbitro: António Rebelo, Viseu

EQUIPAS

Rogério	Serrão
Eusébio	Paulo Jorge
(Berto, 86)	Paulo Andrade
Silva	Rogério
Carlitos	Caxina
Isaque	Abel
(Miki, 59)	(Nélson, 58)
Berto	Paulo Gomes
Paulo Pilar	Alberto
(Ricardo, 70)	Ricardo
Jefferson	Paulinho
Sérgio	(Hugo, 69)
Marco	Rui Peneda
Bismark	(Celso, 74)

Ao intervalo: 0-0

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE



CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, para a ASSEMBLEIA ORDINÁRIA, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 11 de Abril de 1997, pelas 21h30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. - Informações;
2. - Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 1996;
3. - Eleição dos Corpos Sociais da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, para um, dois ou três anos.

ESPOSENDE, 20 de Março de 1997

O Vice - Presidente da Assembleia Geral,
(João Migueis Ferreira Silva)

F U T E B O L

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

F.C. MARINHAS COM RAZÕES PARA SONHAR

Paulativamente, o F.C. de Marinhãs, a disputar o Distrital da Divisão de Honra, tem vindo a subir na tabela classificativa, estando agora no 5º lugar, a nove pontos do comandante e a seis do segundo classificado. Face a esta realidade, os marinhenses podem justificadamente, sonhar com uma hipotética subida de Divisão. É difícil mas não é impossível. Aguardemos para ver.

Ainda nesta Divisão, mas ao invés, o C. F. de Fão encontra-se no último lugar e só a muita sorte poderá tirar os fangueiros de uma despromoção.

Na I Divisão, o Gandra F.C. está em 4º lugar, a seis pontos do guia, enquanto o G.D. de Apúlia segue no 6º lugar, com menos dois pontos que os gandrenses. Por sua vez, neste mesmo escalão, o Forjães S.C. já não evitará a despromoção, pois ocupa o último lugar apenas com 15 pontos, estando o penúltimo com 23 e o antepenúltimo com 26 pontos.

Quanto à II Divisão, as duas equipas concelhias seguem tranquilamente classificadas a meio da tabela, estando o Antas em 7º lugar, com 38 pontos e o Estrelas do Faro em 8º lugar, com 31 pontos.

Relativamente às camadas jovens, e enquanto não começa a fase final do distrital de Iniciados, na qual irá participar a A.D.E., continuam a disputar-se os campeonatos de Juniores.

Assim, na I Divisão, Junior, a equipa da A.D.E. mantém-se firma no 3º lugar,

enquanto a formação do Marinhãs ocupa posição mais modesta, mas, para já, sem correr perigo de despromoção.

Neste escalão, mas na II Divisão, o Forjães S.C. persegue os lugares que dão acesso à subida de divisão, ao passo que o Apúlia está a meio da tabela classificativa.

Últimos Resultados

Divisão de Honra

25ª Jornada
Marinhãs, 2 - Vilaverde, 0
Fão, 2 - Maximinense, 3

I Divisão

25ª Jornada
Gandra, 3 - Ceramistas, 1
Apúlia, 3 - Gavião, 1
Ruivanense, 1 - Forjães, 0

II Divisão

24ª Jornada
Gandra, 1 - Antas, 3
Est. do Faro, 0 - Laje, 1

Juniores - I Divisão

25ª Jornada
*Esposende, 1 - Merelinense, 0

*A rectificar do número anterior

26ª Jornada
Taipas, 2 - Esposende, 2
Celoricense, 4 - Marinhãs, 2

Juniores - II Divisão

22ª Jornada
Ninense, 0 - Forjães, 1
Gondifelos, 1 - Apúlia, 2

A N D E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS

Começou o Campeonato Nacional de Juvenis Femininas e o Centro Social de Mar é o clube que está a representar o concelho de Esposende nesta prova nacional.

E, para já, decorrida duas jornadas, as meninas de São Bartolomeu estão a dar boa conta de si, tendo vencido os dois jogos realizados. Parabéns.

Resultados

C.S. Mar, 24 - Caminha, 4
Lamego, 16 - C.S. Mar, 26

CAMPEONATO NACIONAL DA A.A. DO PORTO

Ainda não terminou a 3ª Onda do distrital da A.A. do Porto, escalão de iniciadas femininas, para a equipa A da Escola Secundária Henrique Medina.

Desde o nosso último número apenas tivemos conhecimento do resultado de um jogo, faltando disputar apenas um outro, correspondente à derradeira jornada.

Último Resultado Iniciadas Femininas

1ª Divisão
3ª Onda
Al. Garret, 10 - Esc. Sec. Esposende A, 9

ESPOSENDE "A" SAGROU-SE VENCEDORA

Jogos Particulares
Torneio de Infantis de Vizela

Duas equipas (A e B) de infantis femininas da Escola Secundária Henrique Medina de Esposende, estiveram presentes no Torneio de Vizela e conseguiram um brilhante 1º lugar (equipa A) e um honroso 3º lugar (equipa B). Parabéns.

Resultados

Torneio de Infantis de Vizela Santa Eulália, 4 - Esc. Sec. Esposende A, 13
C. de Gaia, 6 - Esc. Sec. Esposende A, 10
Esc. Sec. Esposende B, 14 - Esc. Sec. Esposende A, 17
Esc. Sec. Esposende B, 8 - C. de Gaia, 6
Esc. Sec. Esposende B, 3 - Santa Eulália, 6

Classificação

Jogos Particulares
Torneio de Infantis de Vizela 1º Esc. Sec. Esposende A 2º Santa Eulália 3º Esc. Sec. Esposende B 4º C. de Gaia

BAMBIS DO C.S. MAR ESTREARAM-SE

No passado dia 22 de Março, no Pavilhão do ABC, em Braga, as 35 atletas bambis do Centro Social de Mar fizeram a sua primeira participação, num Encontro Regional, tendo-se saído a contento. Parabéns!!!

A T L E T I S M O

Torcato Moreira foi 2º, na VII Meia Maratona Internacional de Lisboa no escalão de veteranos II

Numa prova em que participaram mais de 15.000 atletas, os representantes da A.D.E., na modalidade de atletismo, tiveram uma prestação bastante positiva, sendo digno de destaque o excelente 2º lugar obtido pelo "jovem" Torcato Moreira, na categoria de veteranos II.

Os restantes cumpriram a contento tendo ficado classificados dentro dos primeiros mil a cortar a meta.

Classificação Oficiosas

Seniores Masculinos

150º lugar - Manuel Fernando
Veteranos I
70º lugar - Armando Neto, A.D.E.
80º lugar - Paulino Faria, A.D.E.,
93º lugar - António Faria, A.D.E.
Veteranos II
2º lugar - Torcato Moreira, A.D.E.
70º lugar - Jorge Loureiro, A.D.E.

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DO CASTELO DO NEIVA

Classificações

Veteranos II
1º lugar - João Rodrigues, A.D.E.

Veteranos III
4º lugar - João Costa, A.D.E.

1º lugar - Paulo Guimarães, A.D.E.

De assinalar a vitória do João Rodrigues, em Veteranos II.

GRANDE PRÉMIO DE S. JOSÉ - PÓVOA DE LANHOSO

Classificações

Veteranos II

1º Torcato Moreira, A.D.E.
Seniores Masculinos
20º Manuel Fernando, A.D.E.
31º José valverde, A.D.E.

Registe-se mais um 1º lugar de Torcato Moreira.

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA ACARF - FORJÃES

Classificações

Seniores Masculinos
20º lugar - José Albino, A.D.E.
45º lugar - José Valverde, A.D.E.

Veteranos

5º lugar - Torcato Moreira, A.D.E.
7º lugar - João Rodrigues, A.D.E.
18º lugar - António faria, A.D.E.
19º lugar - Paulino Faria, A.D.E.

Por Equipas
3º Lugar - A.D.E.

PORTUGAL TEM VOCAÇÃO TURÍSTICA

« É BOM VIVER EM ESPOSENDE »

Portugal, pequeno país situado a nascente do Oceano Atlântico e a norte do Mar Mediterrâneo tem características especiais para o desenvolvimento do Turismo.

Esposende, cidade à beira mar, à beira rio, com campo e montanha, praias e rios (Cávado e Neiva), unidades hoteleiras com 1200 camas, parque aquático, um povo hospitaleiro que gosta de receber bem, tem muitas actividades e infra-estruturas que têm de ser aproveitadas em função do Turismo.

Temos de conquistar o Turismo Desportivo: podemos oferecer 6 ginásios, campos de futebol, um relvado, o rio, o mar, a montanha, o parque aquático, um campo de golfe, muitos de ténis, a melhor pista para finalizar qualquer prova, a marginal de Esposende, e um povo que gosta de receber.

Atrás do turismo juvenil vem o turismo adulto e preparamos o futuro.

Temos de conquistar o Turismo Cultural: temos para oferecer a visita ao Museu Municipal, à Biblioteca, os filmes mais actuais no Auditório, os concertos musicais, o Castro de S. Lourenço, o artesanato local, a especificidade de cada uma das quinze aldeias, conferências e o povo que gosta de receber. Precisamos de conquistar alguns espaços culturais: Atelier e museu do Mestre Henrique Medina, casa e biblioteca do Escritor Manuel da

Boaventura, casa e biblioteca do poeta Correia de Oliveira e criar um museu do traje em Fão para não se perder tanto valor em roupas e outros bens...

Temos de conquistar o turismo de férias: temos para oferecer as praias, o rio, a montanha, o parque aquático, as actividades culturais, o comércio, hotéis e residenciais, gastronomia, os nossos vinhos, festas e tudo mais... as paisagens de S. Lourenço, de S. Tecla, do monte do Faro, ...

Temos de conquistar, contudo, os Esposendenses que mandam ou que obedecem. Não podemos esquecer, como ficou provado, que temos um grande cartaz turístico, pese embora de índole relegiosa: a Semana Santa. Temos que apostar no seu purismo e na sua religiosidade genuínos.

Aos Turistas temos de oferecer articulação entre as diversas unidades hoteleiras para diminuir os custos e otimizar os serviços; oferecer a cara da cidade e do concelho bem lavada (se cada partido, empresa, discoteca, corrida, festa, publicitário fosse obrigado a limpar das ruas e da cidade a própria publicidade, não conspurcavam tanto os nossos espaços verdes ou não e começaríamos a criar ordem e respeito pelos outros); criar locais próprios para informação constante, correcta e atempada; ordem na ocupação das vias públicas; especialmente a Estrada Nacional 13 nos dias de festas junto dela; animação dos fins de semana ao longo do ano; trajectos a pé, de bicicleta;... temos que oferecer paz, segurança, alegria, criatividade, ocupação dos tempos livres, motivos para gastarem o dinheiro disponível, razão para concluírem que « É BOM VIVER E PASSAR FÉRIAS EM ESPOSENDE ».

Américo Martins

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

De S. Paulo - Uma mensagem de saudade

Quando me preparava ou "mentalizava", como agora se diz, para mais uma crônica quinzenal, desta vez sobre um qualquer dos temas quentes da actualidade para quebrar a monotonia do habitual «passadismo» histórico, da minha evidente preferência, recebi ontem, de S. Paulo e datada de 17 do corrente, uma inesperada carta de generoso aplauso e de incentivo precisamente para prosseguir na evocação do Passado de Esposende - a que não resisto dar prioridade imediata pelos motivos que adiante resumirei.

O seu amável remetente é um nosso conterrâneo e meu bom amigo de infância: o Eng.º Fernando Ribeiro de Barros Lima, a quem levo só dois anos de *dianteira* na *corrida* veloz da 3.ª idade... Radicado naquela colossal cidade do Brasil - vai para meio século! - continua a ter sempre presente no coração a lembrança deste seu torrão natal, que revê em espaçadas, rápidas e discretas visitas, por isso quase despercebidas da população em geral, tão poucos por aqui restam da sua mocidade...

Aos meus poucos leitores, aos esposendenses mais «antigos» ou seus simples contemporâneos, *recordo* e aos mais novos *revelo* que o Fernando Barros Lima é o mais velho dos (poucos) descendentes, em linha recta e já em 2.ª geração, do abastado capitalista e grande Benemérito, VALENTIM RIBEIRO DA FONSECA, seu avô, e do cunhado deste, ANTÓNIO ALMEIDA PASCOAL, outro destacado e generoso Benfeitor (oriundo de S. Pedro do Sul, mas nascido no Brasil e que se tornou um dedicado Esposendense adoptivo, pelo casamento e por devoção), falecido muito cedo (Dezembro de 1907): ambos com saliente biografia e vasta obra social ao Serviço de Esposende, e por isso consagrados há mais de 80 anos, *por superior critério de justiça e gratidão*, na toponímia local, ultimamente tão mal seleccionada... Por sua vez, seu pai, o Engenheiro Electrotécnico MANUEL DE BARROS LIMA, diplomado pela Universidade de Liège, foi também um ilustre filho desta terra, tendo



Vista do estuário do rio Cávado, obtida do molhe da barra (há 50 anos). À esquerda os restos/ruínas do cais do Bilhano. De velas enfonadas, três traineiras, rumo ao mar.

p.5



CITROËN

Agente

COELHO & DANIEL

Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

PUBLICIDADE

Tito Evangelista



«Apoio a candidatura à Presidência da Câmara, do Dr. Tito Evangelista, porque acredito na mudança em segurança.»

Carlos Pinheiro - Mar

Esposende A TEMPO INTEIRO

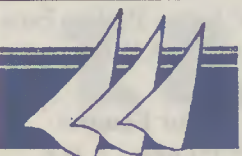


MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O Homem só é grande de joelhos.

Camilo Castelo Branco



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

